

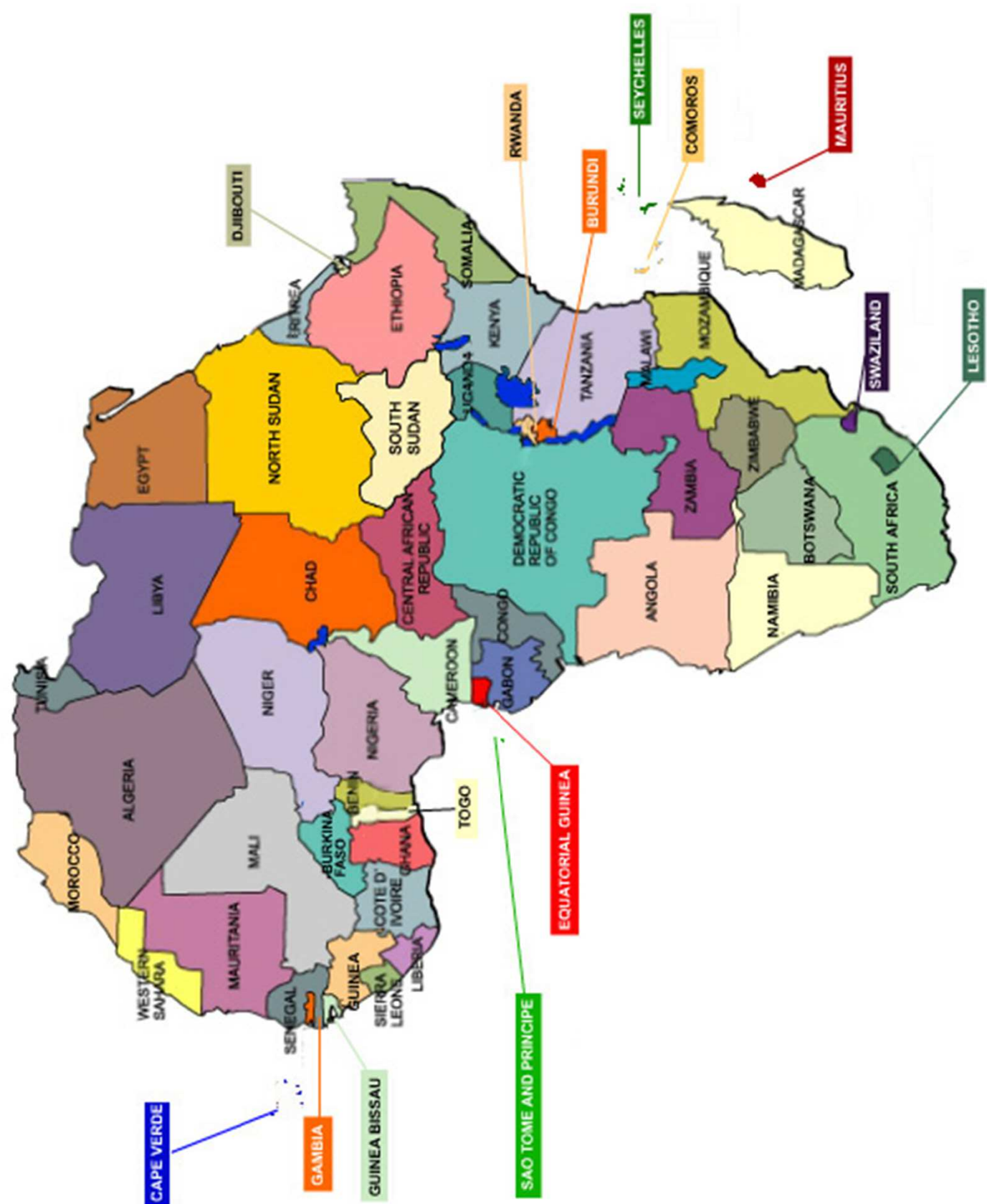
**XXIV CURSO DE EXTENSÃO EM DEFESA NACIONAL – MINISTÉRIO DA
DEFESA**

**“AS DINÂMICAS DE SEGURANÇA E
INSEGURANÇA NOS PAÍSES DA COSTA
OCIDENTAL DA ÁFRICA: REFLEXOS PARA O
BRASIL”**

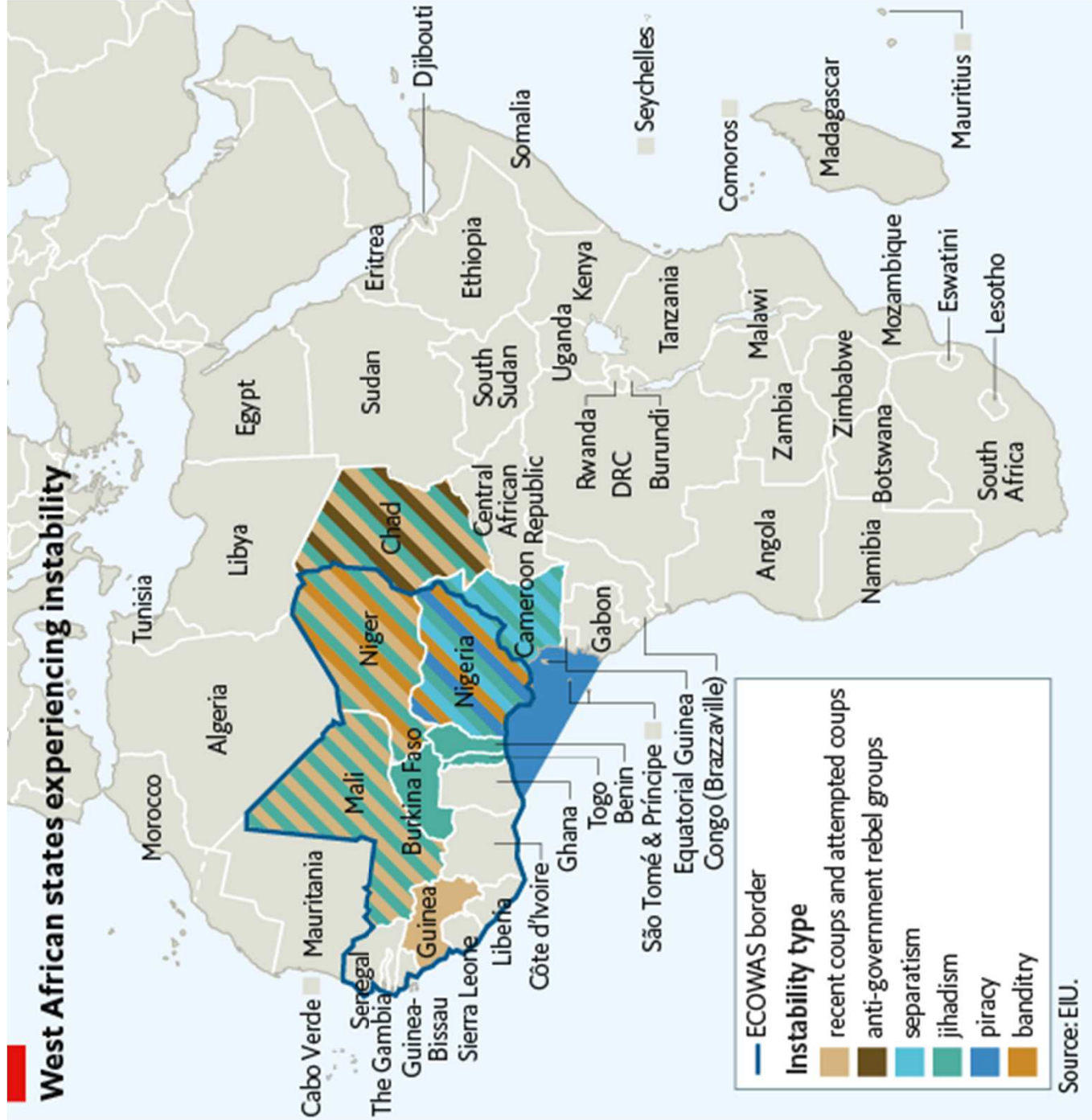
Prof. Pio Penna Filho
Universidade de Brasília

Apresentação

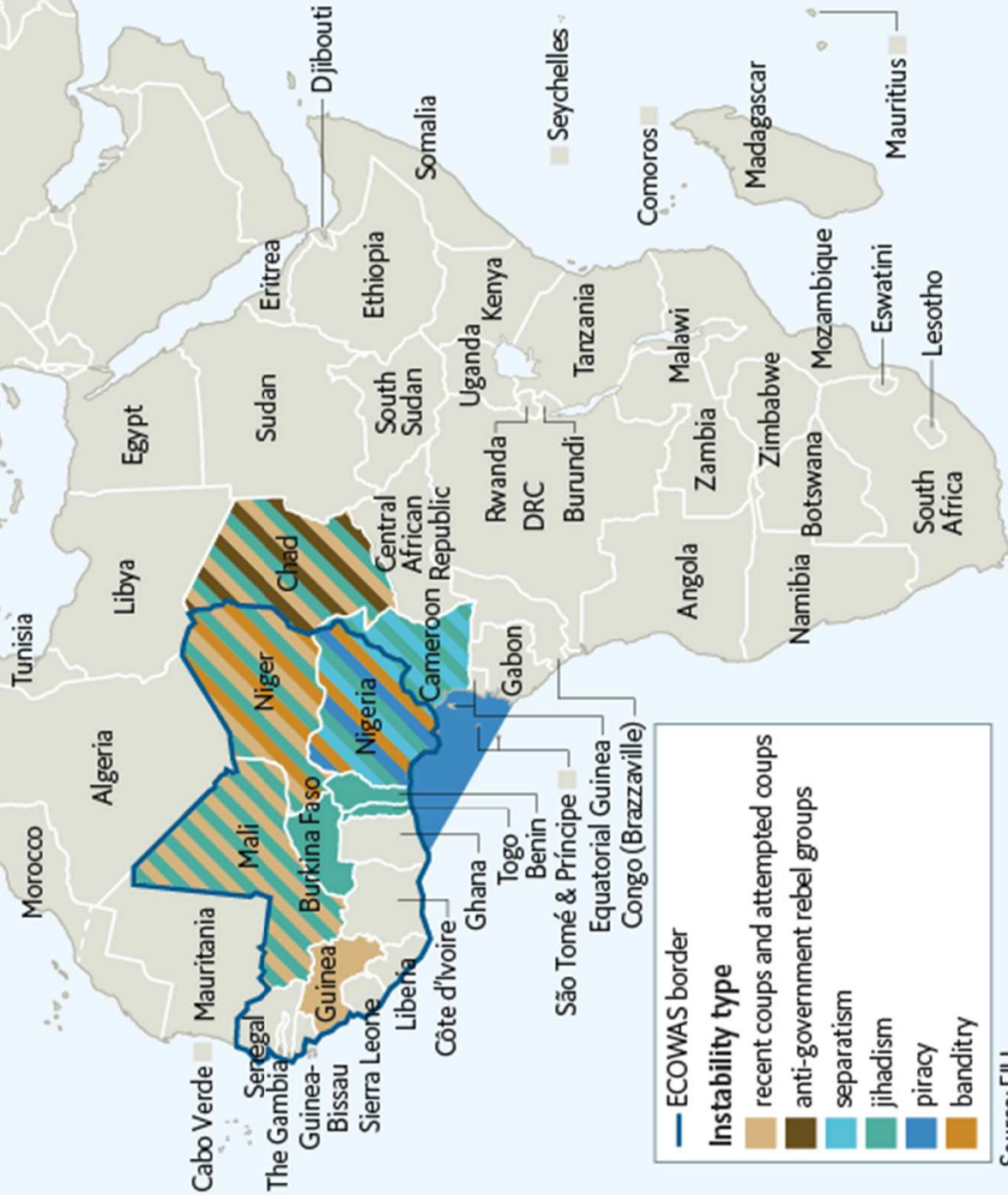
- 1) Apresentação;
- 2) Panorama Geral do Continente Africano;
- 3) Fatores de Insegurança no continente africano;
- 4) Dinâmicas de Segurança na África;
- 5) Considerações finais.







West African states experiencing instability



Source: EIU.

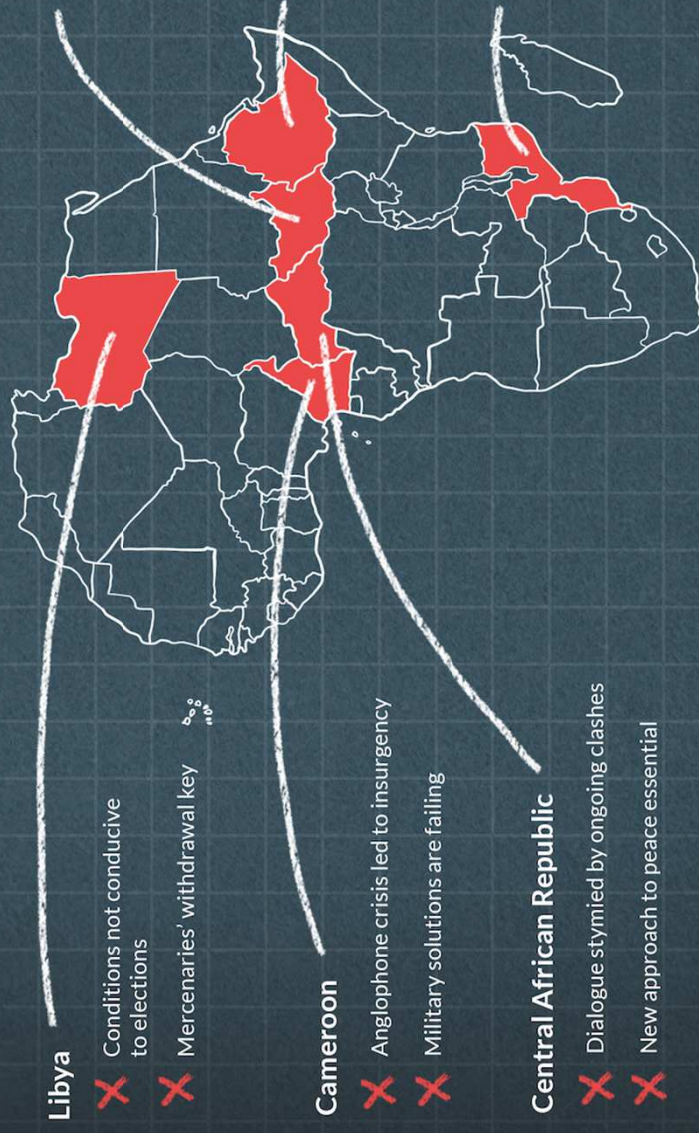


ENTORNO ESTRATÉGICO BRASILEIRO



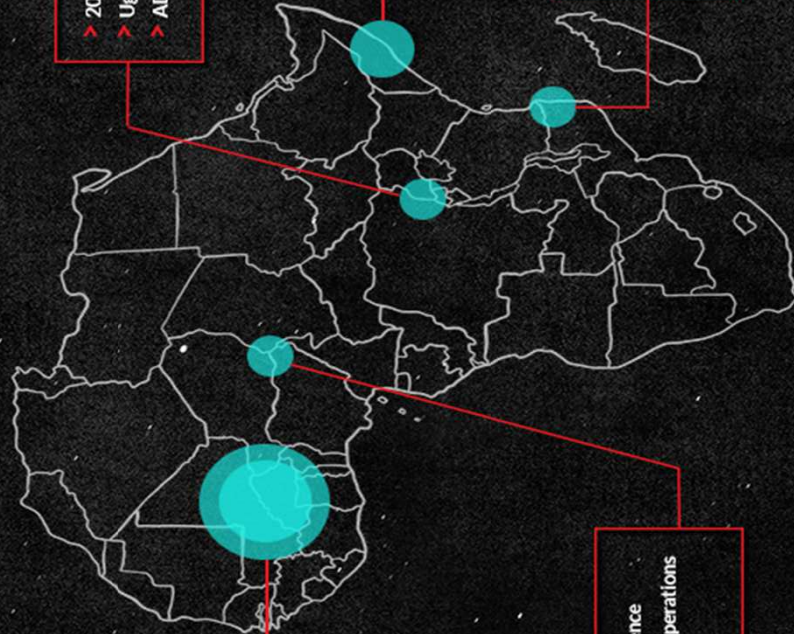
African conflicts to watch in 2022

Fresh approaches needed to avoid disaster in worst-affected countries



Violent extremism: Africa's struggle deepens

Weak governance, local conflicts and ISIS/al-Qaeda support drive terrorism



- > 2 million displaced since 2012
- > Burkina, Mali and Niger: 6 500 dead in 2020 alone
- > G5 Sahel & MINUSMA deployed; French troops exit Mali
- > Rising attacks in Benin, Côte d'Ivoire & Togo

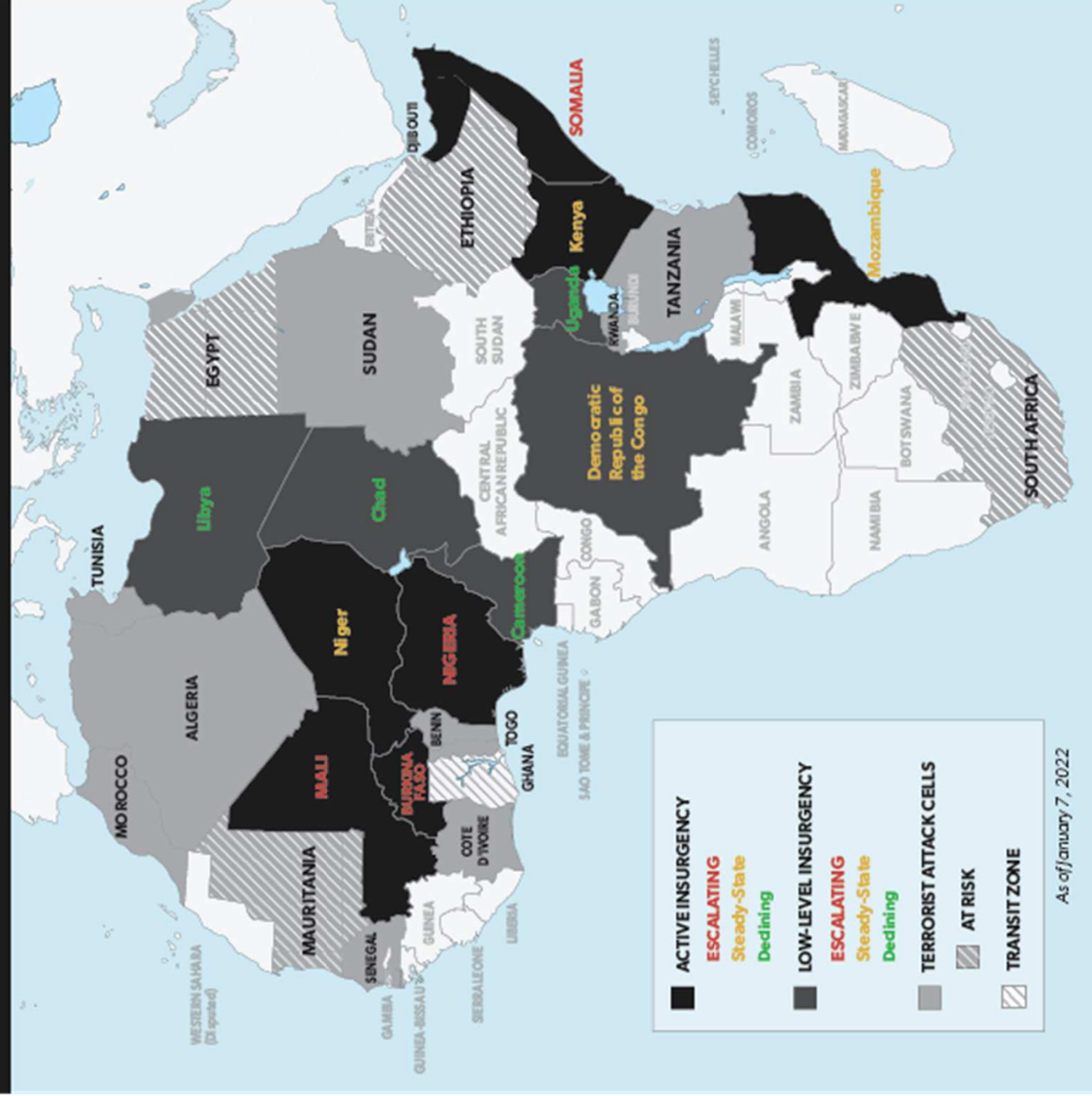
- > 2021 attacks in Uganda by ADF/ISCAP
- > Uganda & DRC joint operation Dec 2021
- > ADF involved in terrorism & organised crime

- > Al-Shabaab linked to ±29 000 deaths since 2008
- > AMISOM deployment extended to March 2022
- > Terrorists recently gained ground

- > 3 700 dead ±750 000 displaced since 2017
- > Rwandan & SADC troops deployed July 2021
- > Insurgents adapting & moving to Niassa prov & Tanzania
- > Fears of East African ADF/ISCAP links

- > 40 000 deaths after 10+ years of Boko Haram violence
- > Terrorist factions have adapted to MINJTF military operations
- > Thousands of deserters are a major challenge

The Salafi-Jihadi Movement in Africa: January 2022



As of January 7, 2022

África – Continente marcado pela Diversidade

- Cultural;
- Étnica;
- Linguística;
- Econômica;
- Política;
- Religiosa

Anos 90 → período de crises no continente africano

Motivos:

- Colapso de vários Estados;
- Fragilidades econômicas;
- Instabilidade política;
- Desagregação social;

* No plano externo o fim da Guerra Fria (1989/1991) impactou profundamente o continente africano, retirando da África parte da sua importância geopolítica no contexto da bipolaridade.

* Quadro geral de Excessivo **AFRO-PESSIMISMO**

África no início do século XXI

- Diminuição dos conflitos;
- Interesse internacional pelo continente (Nova Corrida para a África)
- Crescimento econômico;
- Déficit Democrático;
- Desigualdade social;

* Quadro geral de excessivo **AFRO-OTIMISMO**.



2050: one fifth of the global population lives in Africa



Image © Pictuign Dmtry, 2010 / Shutterstock

Source: Allianz/UN Department of Economic and Social Affairs, Population Division, World Population Prospects, 2008 revision

The most populous countries of Africa.

Forecast 2050: Africa will have 2 billion inhabitants.

🌐 Countries represented in the World Cup

DINÂMICAS DE INSEGURANÇA NA ÁFRICA

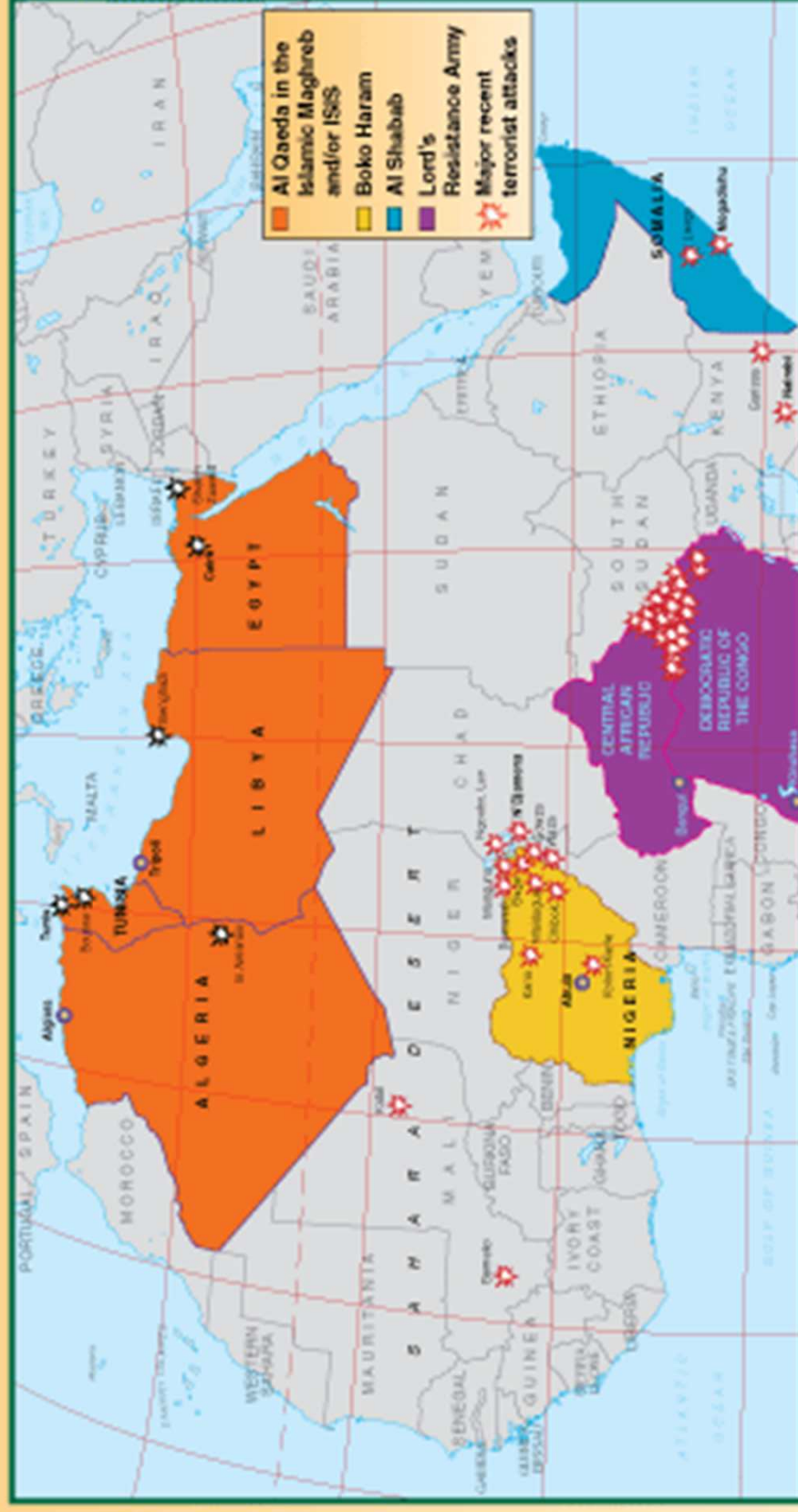
- Várias regiões do continente marcadas por forte instabilidade política;
- Estados frágeis (quasi-Estados) → maior parte incapaz de fazer frente aos desafios de segurança e inclusão social;
- Economias pouco diversificadas e dependentes da exportação de algumas commodities/alta dependência do mercado externo;
- Desigualdades sociais/ampla pobreza da população;
- Altas taxas de desemprego;
- Transbordamento dos conflitos;
- Déficit democrático;
- Ingerências externas (Estados africanos e não-africanos);
- Problemas e dilemas religiosos, especialmente em áreas de predomínio do Islã ou que comportem grandes populações islâmicas.

Terrorismo na África

- Os principais grupos terroristas que atuam no continente africano são grupos fundamentalistas islâmicos, que concentram suas atividades em países que possuem expressiva população muçulmana;
- O objetivo desses grupos é difundir pressupostos religiosos radicais, via de regra com a implementação da “sharia”;
- Sua atuação é “facilitada” em Estados frágeis, que eventualmente são levados a uma situação de colapso;
- Rapidamente evoluem para uma ameaça regional ou mesmo internacional (como visto, por exemplo, pelos europeus);
- Os principais grupos atuantes na África filiam-se a dois grupos maiores: a Al Qaeda e o Estado Islâmico (ISIS);
- A principal área de atuação situa-se entre o Mediterrâneo e o início da região conhecida como África subsaariana, com forte concentração na zona do Sahel.

Extremists Expand in Africa

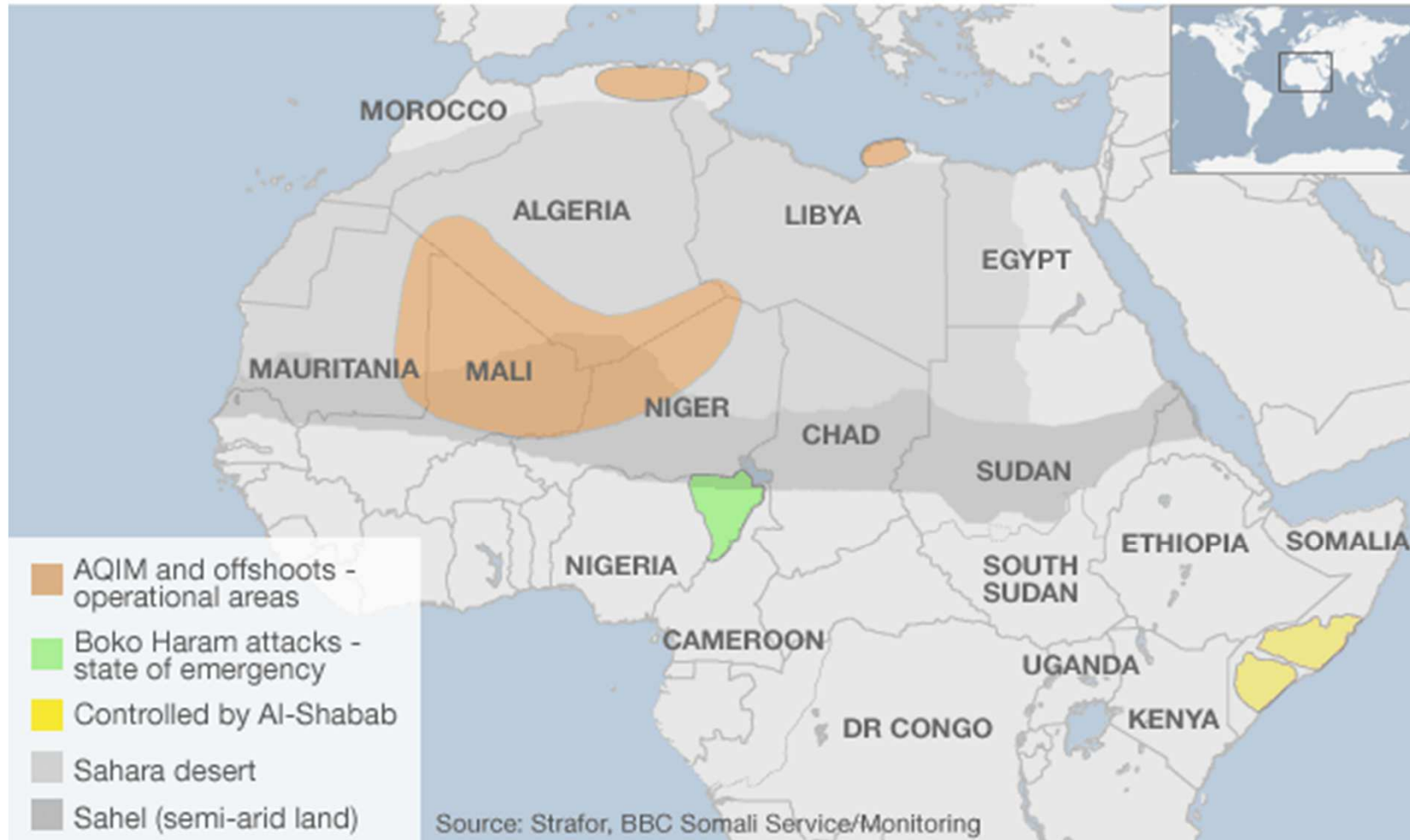
Extremist groups in Africa have launched violent campaigns in recent years in northern, central and eastern Africa. Some experts say jihadists have expanded their influence in the Sahel — the semi-arid region below the Sahara Desert stretching from Senegal to the Red Sea — with funding from wealthy individuals in the Middle East.



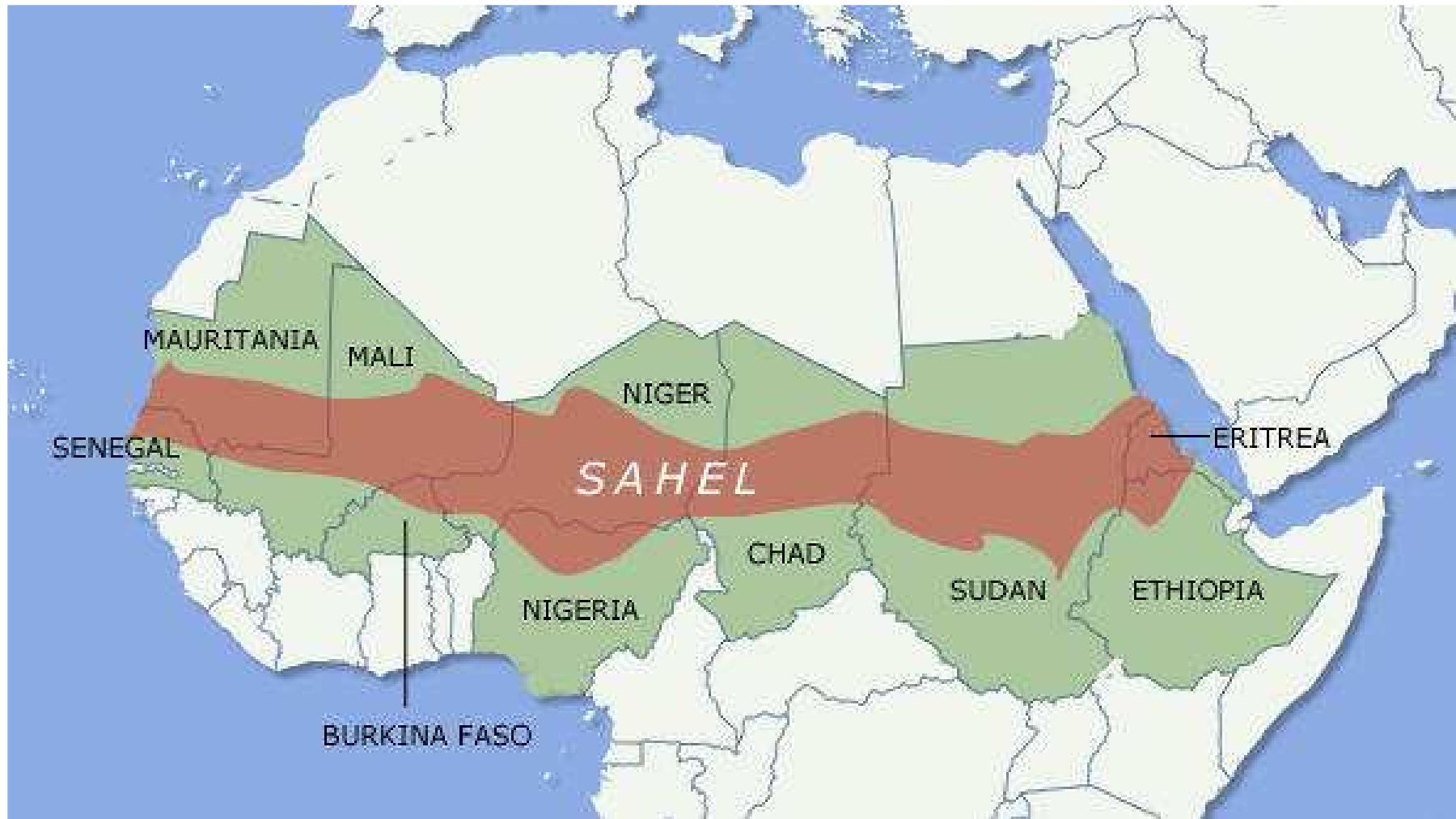
Source: Compiled by CQ Researcher/Brian Beary

INSURGÊNCIAS – PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO/GRUPOS RADICAIS ISLÂMICOS

Islamist militant groups and their areas of influence in Africa



ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE O NORTE DA ÁFRICA E A ÁFRICA SUBSAARIANA



Principais Grupos Terroristas:

- * Boko Haram
- * Al-Shabab
- * AQUIM
- * Ansar al Dine
- * ISIS (Estado Islâmico)



Boko Haram

“A Educação Ocidental ou Não-Islâmica é um pecado”

- Estado Islâmico do Oeste da África;
 - Fundado em 2001
 - Natureza: Jihadista Islâmico
- Objetivo: promover reformas em regiões da África Ocidental transformando-a numa área regida pela lei islâmica (sharia);
- Principais métodos: decapitações, ataques a escolas e instalações policiais e militares, sequestros, raptos, extorsão.
- Áreas de atuação predominantes: Nigéria, Níger, Camarões.

BOKO HARAM

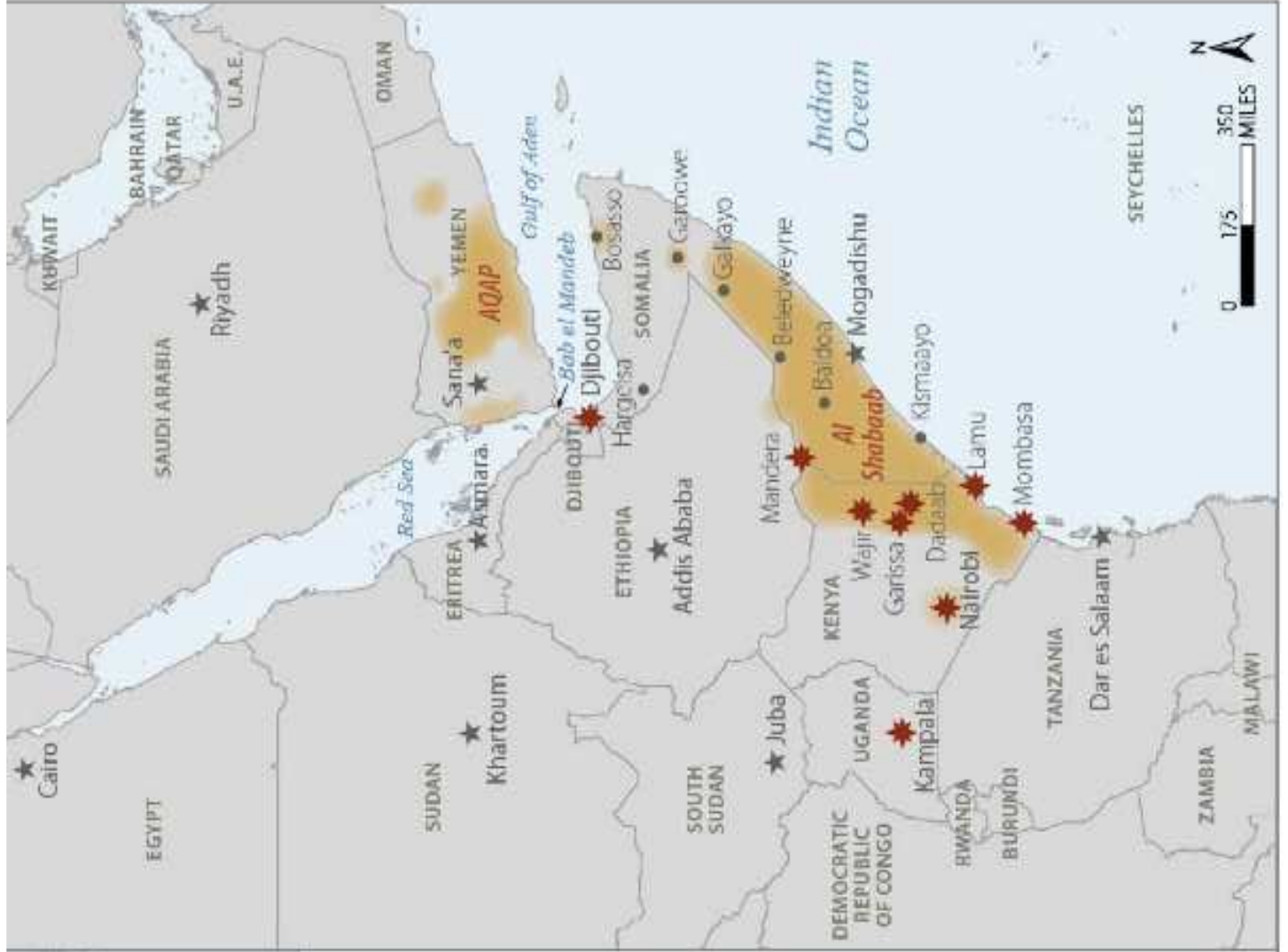
ABUBAKAR SHEKAU





Al Shabab

- “A Juventude”
- Fundado na Somália, em 2004;
- Natureza: Jihadista/Fundamentalista Islâmico;
- Objetivo: lutar contra os “inimigos do Islã”;
- Principais métodos: decapitações, recrutamento de crianças e adolescentes, ataques suicidas e ataques a alvos estrangeiros.
- Áreas de atuação predominantes: Somália, Etiópia, Quênia, Uganda, Djibuti.



- ★ Locations of selected deadly Al Shabaab attacks outside Somalia since July 2010
- Areas of reported operation

Boundaries are not necessarily authoritative; areas of operation and control are approximate.

Sources: Graphic created by CRS using information from U.S. government, United Nations, African Union, and news reports. Map boundaries and information generated using Department of State Boundaries (2011); Esri (2013); ArcWorld (2013); DeLorme (2013); National Geospatial Intelligence Agency (2014); Google Maps (2014).

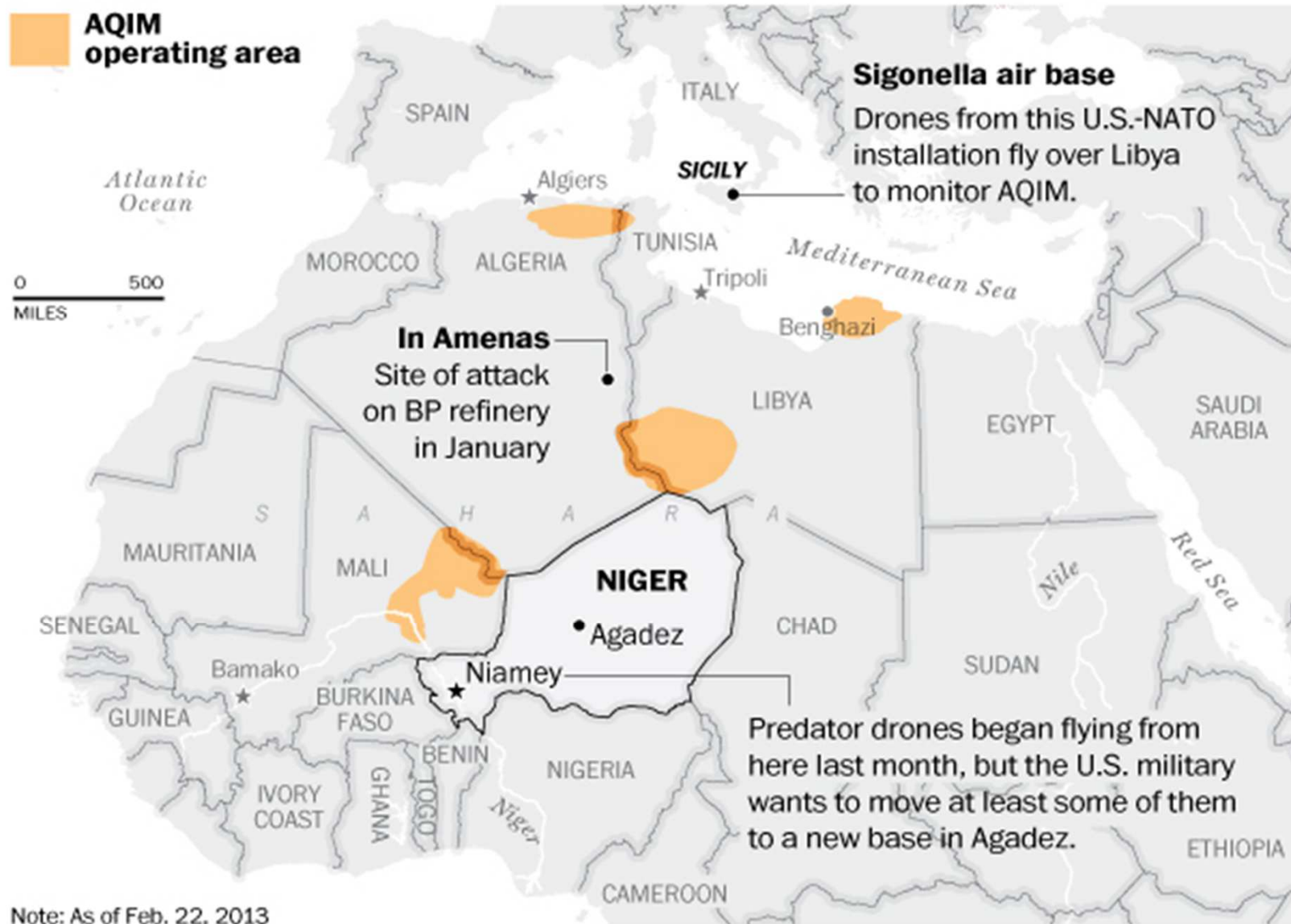


AQIM

(Al Qaeda no Magreb Islâmico)

- Fundado em 1997. Origem: Argélia (braço africano da Al Qaeda);
- Natureza: Jihadista. O grupo surgiu de uma cisão do Grupo Islâmico Armado (GIA)
- Objetivo: tomar o controle da Argélia e impor a lei islâmica no país;
 - Principais métodos: ações típicas de guerrilha, sequestros, especialmente de ocidentais, ataques suicidas, decapitações.
- Área de atuação predominante: Sahel (vasta área);

AL-QAEDA IN THE ISLAMIC MAGHREB - AQIM



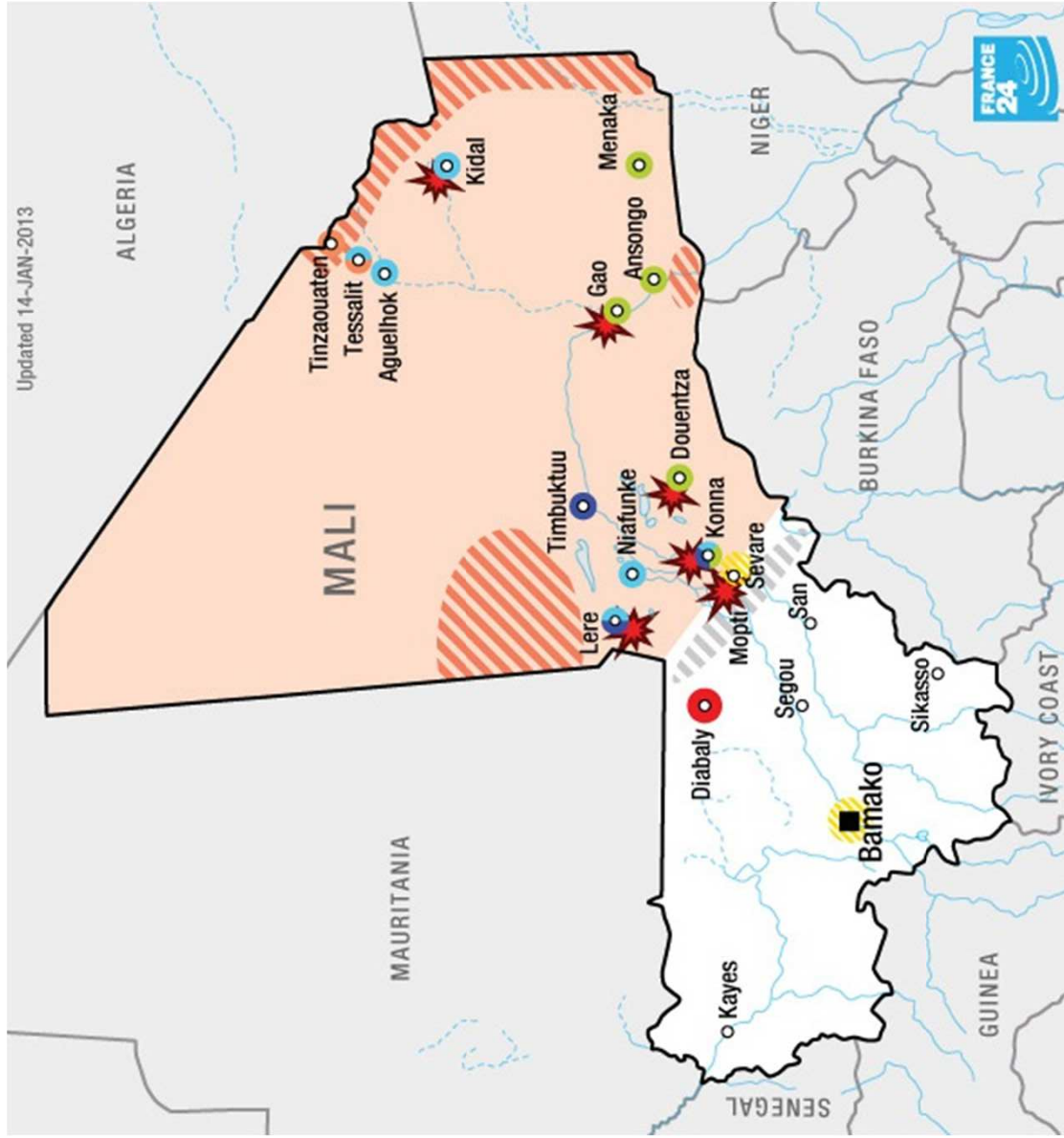
Note: As of Feb. 22, 2013












Ansar al-Dine ("Defensores da Fé")

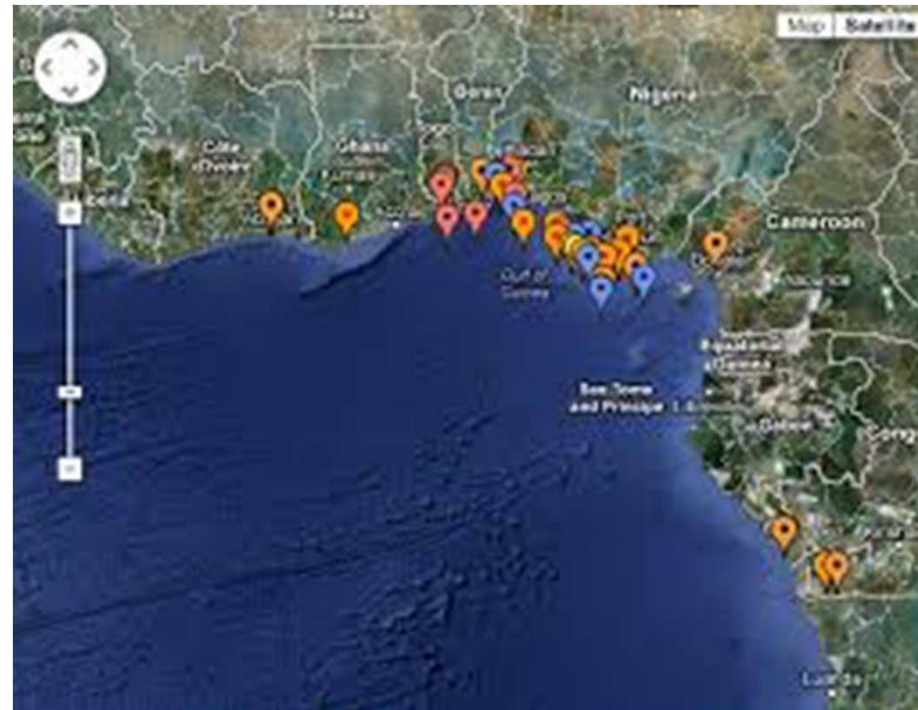
- Fundado em 2011, no Mali;
- Natureza: Jihadista/Fundamentalista islâmico;
 - Objetivo: impor a lei islâmica ao Mali e adjacências;
 - Principais métodos: ações de guerrilha, sequestros, atentados a bomba, violência e punições contra a população civil.
- Área de atuação predominante: norte do Mali.

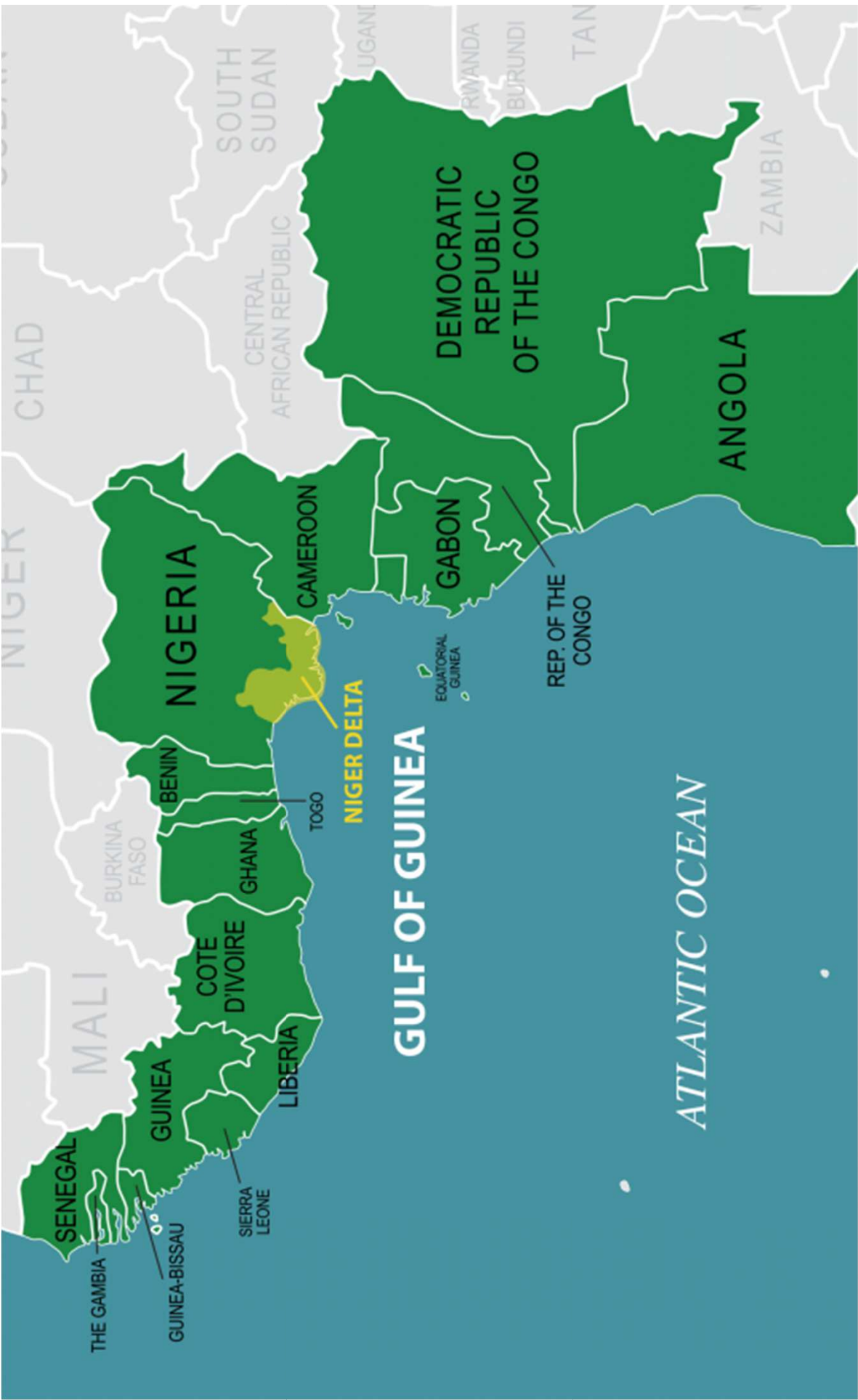
Updated 14-JAN-2013



-  French air strikes
-  City mainly controlled by AQIM Islamists
-  City mainly controlled by MUJWA Islamists
-  City mainly controlled by Ansar Dine Islamists
-  City mainly controlled by MNLA Tuaregs
-  Small town no longer under government control
-  Northern Mali, region claimed by MNLA as Azawad
-  Reinforcement of Malian troops
-  Important presence of MNLA fighters
-  Deployment of French troops

ÁFRICA – INSEGURANÇA MARÍTIMA







DINÂMICAS DE SEGURANÇA NA ÁFRICA

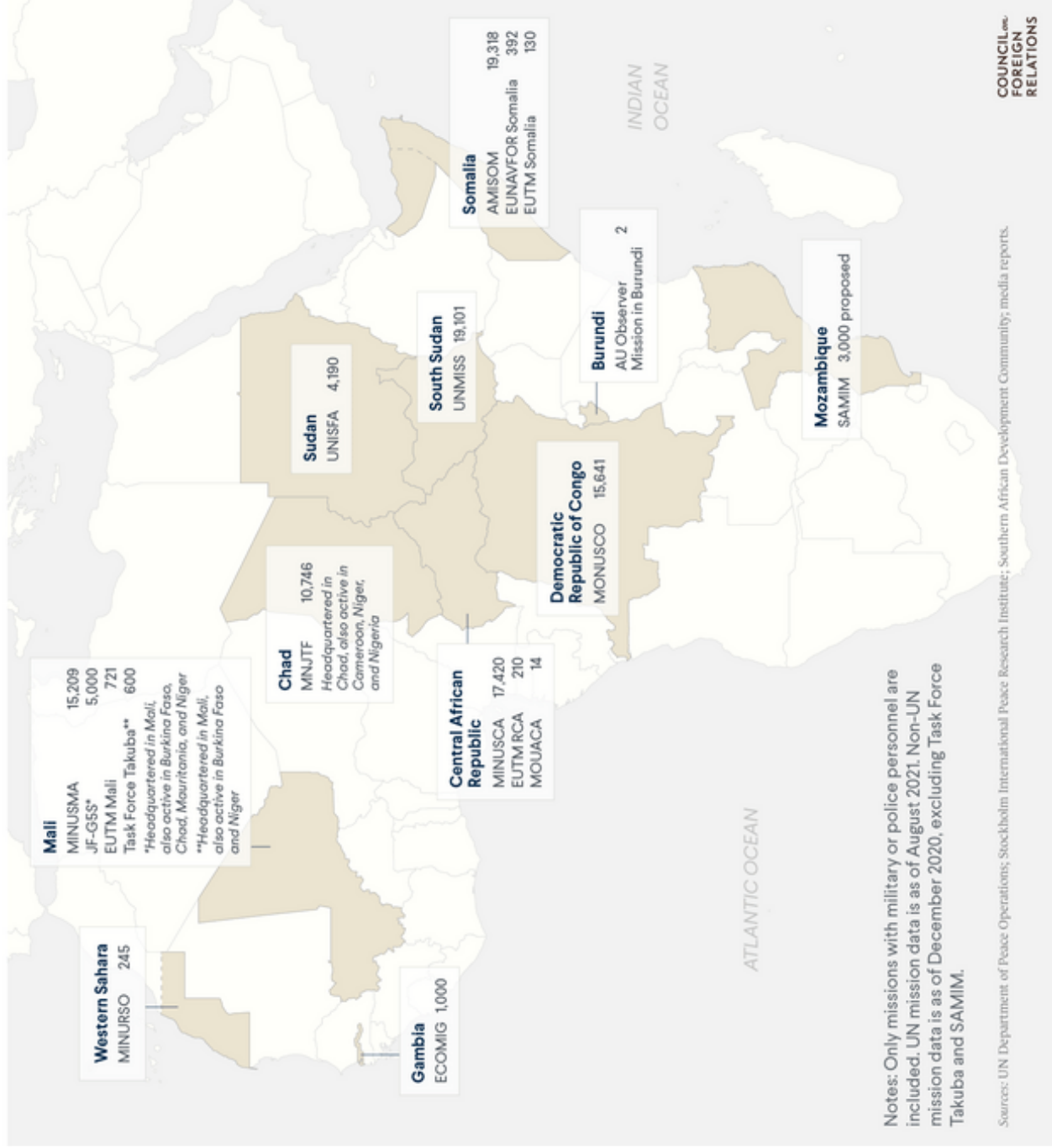
- Várias instituições/países presentes tentando elevar o nível de segurança no continente:
- NAÇÕES UNIDAS
- UNIÃO AFRICANA
- ECOWAS – SADC
- UNIÃO EUROPEIA
- FRANÇA
- ESTADOS UNIDOS
- MERCENÁRIOS (WAGNER GROUP)



United Nations
Peacekeeping
un.org/peacekeeping

Major Multilateral Peace and Security Operations in Africa

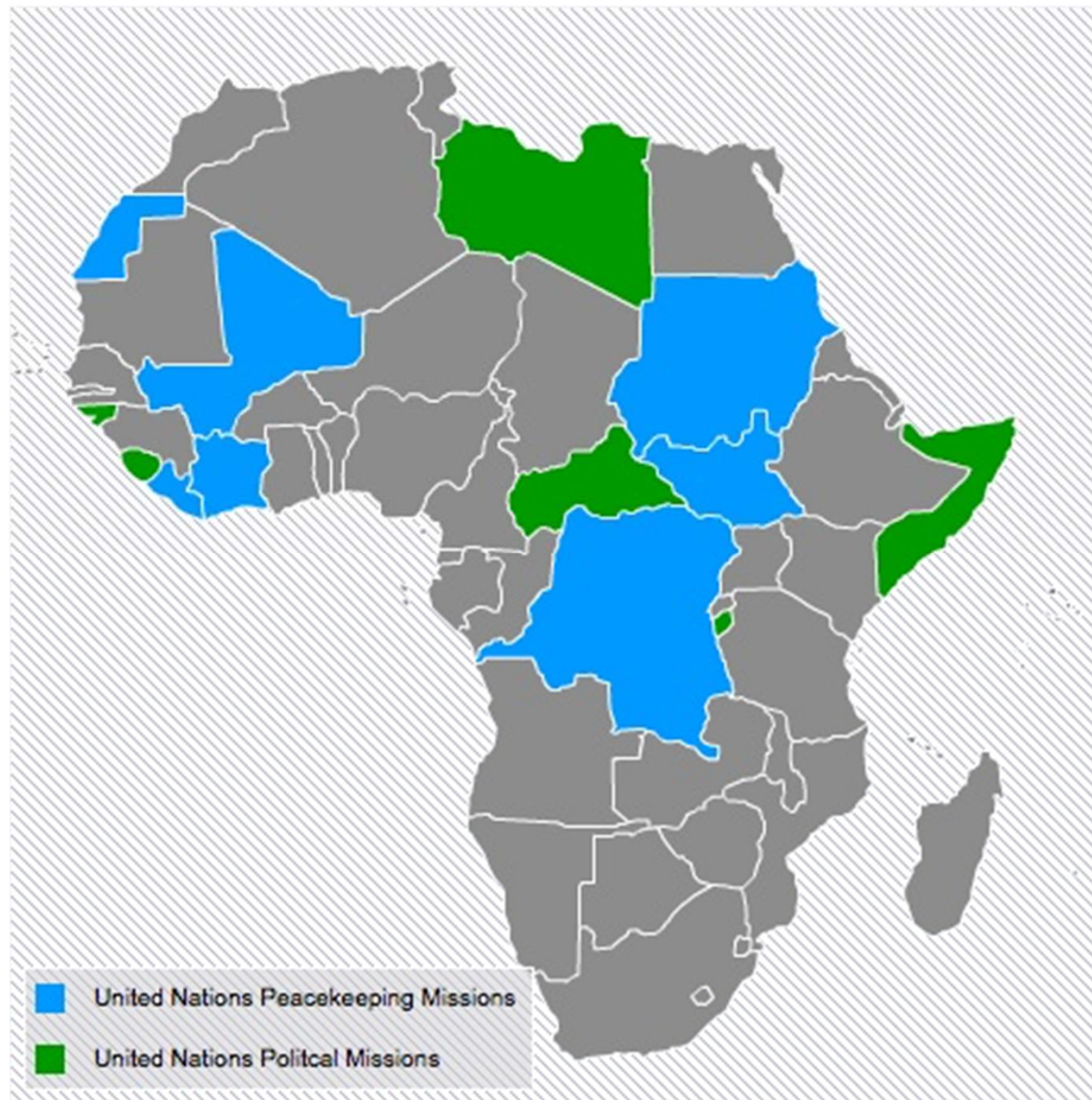
Numbers of uniformed personnel for UN and non-UN missions



Notes: Only missions with military or police personnel are included. UN mission data is as of August 2021. Non-UN mission data is as of December 2020, excluding Task Force Takuba and SAMIM.

Sources: UN Department of Peace Operations; Stockholm International Peace Research Institute; Southern African Development Community; media reports.

MISSÕES DE PAZ DAS NAÇÕES UNIDAS NA ÁFRICA



United Nations Peace and Security-related Missions in África

United Nations Peacekeeping Missions

MONUSCO: United Nations Organisation Stabilisation Mission in the Democratic Republic of Congo

UNAMID: United Nations – African Union Mission in Darfur (UNAMID)

MINURSO: The United Nations Mission for the Referendum in Western Sahara

UNOCI: United Nations Operations in Côte d'Ivoire

UNMIL: United Nations Mission in Liberia

UNISFA: United Nations Interim Security For Abyei (UNISFA)

UNMISS: United Nations Mission in South Sudan

UNMIL: United Nations Mission in Liberia

MINUSMA: The United Nations Multidimensional Integrated Stabilisation Mission in Mali

United Nations Political Missions

BINUCA: United Nations Peacebuilding office in CAR

BNUB: United Nations Political Office in Burundi (BNUB)

UNSOM: United Nations Assistance Mission in Somalia

UNIPSIL: The United Nations Integrated Peacebuilding Office in Sierra Leone

UNIOGBIS: The United Nations Integrated Peacebuilding Office in Guinea-Bissau

UNSMIL: United Nations Support Mission in Libya

UNIÃO AFRICANA



AFRICAN UNION

UNIÃO AFRICANA

Conselho de Paz e Segurança – 15 Estados Membros (decidem a intervenção)

INTERVENÇÕES

AMISOM – Missão da União Africana na **Somália**

UNAMID – Missão da União Africana em Darfur – **Sudão** (Híbrida, em conjunto com as Nações Unidas)

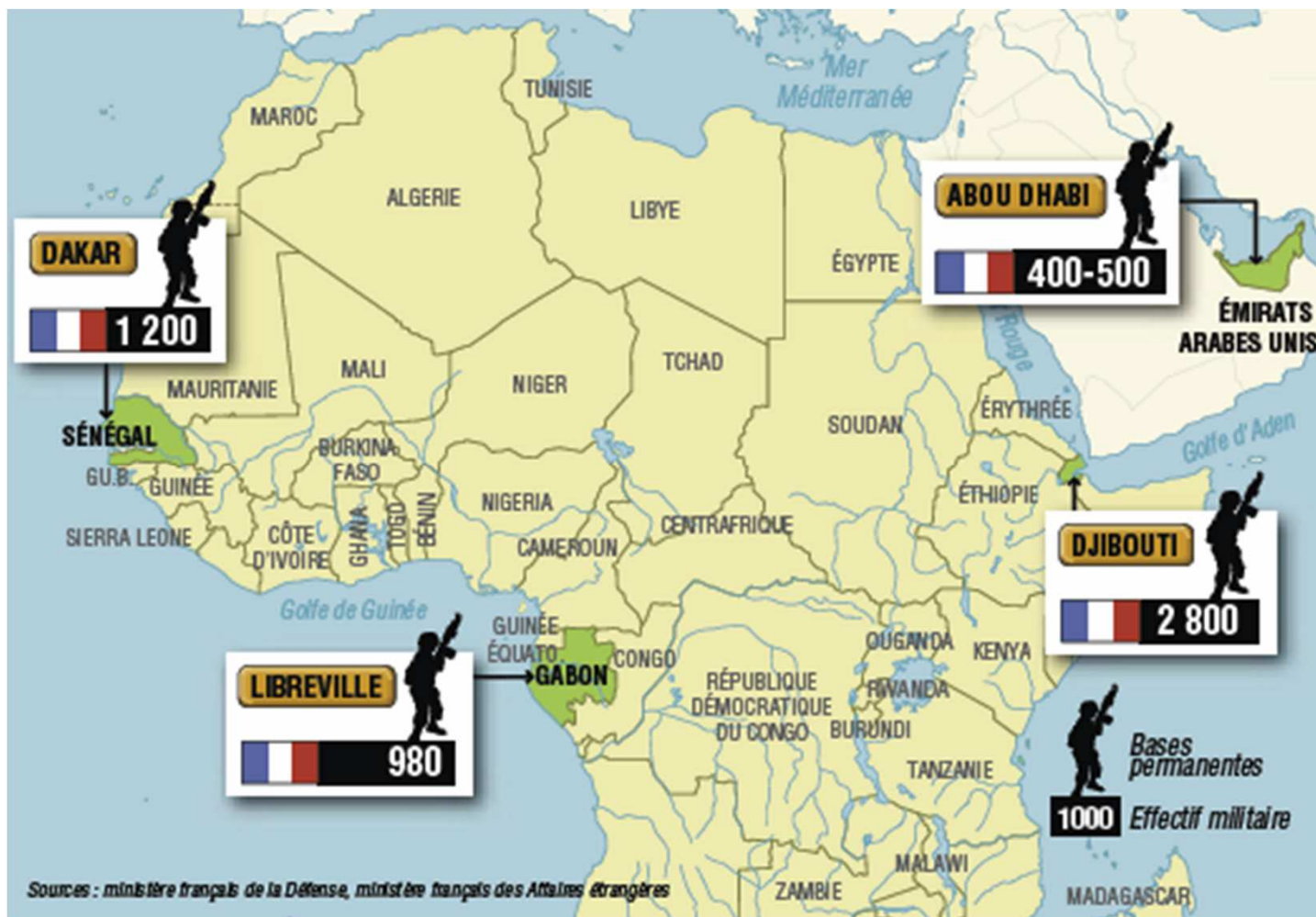
MISCA – Missão de Suporte Internacional da União Africana na **África Central**

ECOWAS/CEDEAO

**COMUNIDADE ECONÔMICA DOS
ESTADOS DA ÁFICA OCIDENTAL
15 ESTADOS MEMBROS**



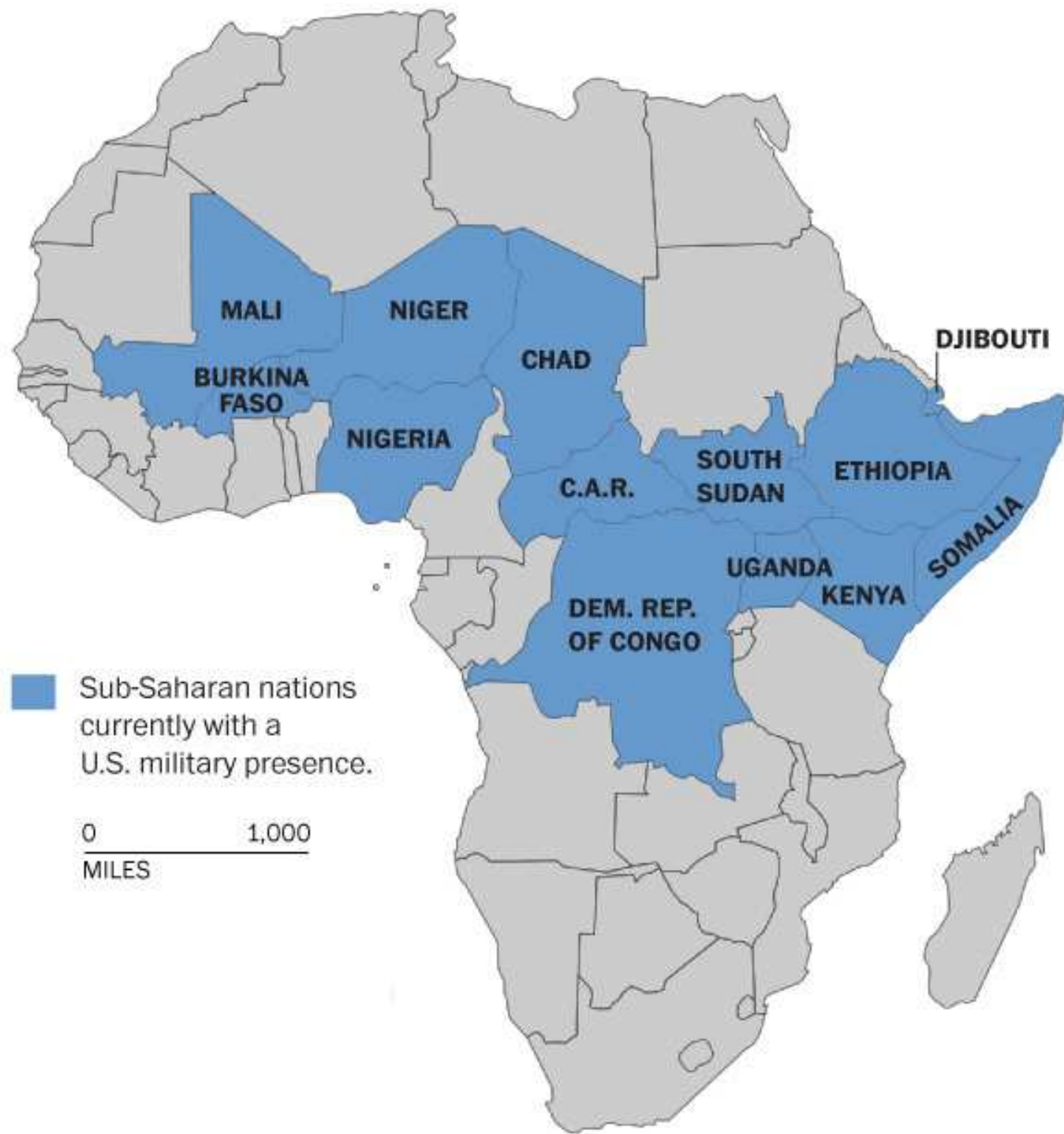
BASES PERMANENTES FRANCESAS NA ÁFRICA



AFRICOM – UNITED STATES AFRICA COMMAND



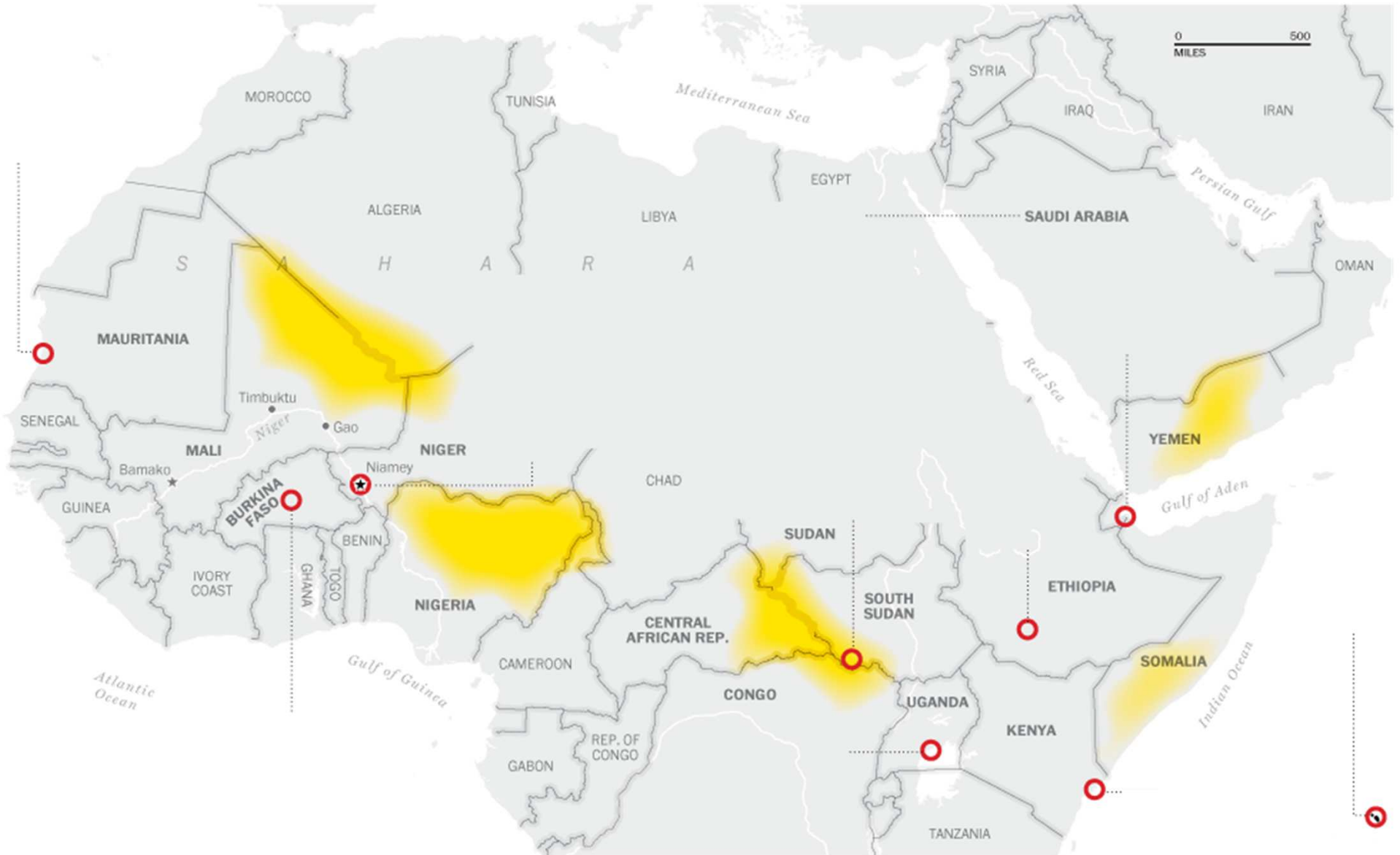
PRESENÇA
MILITAR
AMERICANA
NA
ÁFRICA



■ Sub-Saharan nations currently with a U.S. military presence.

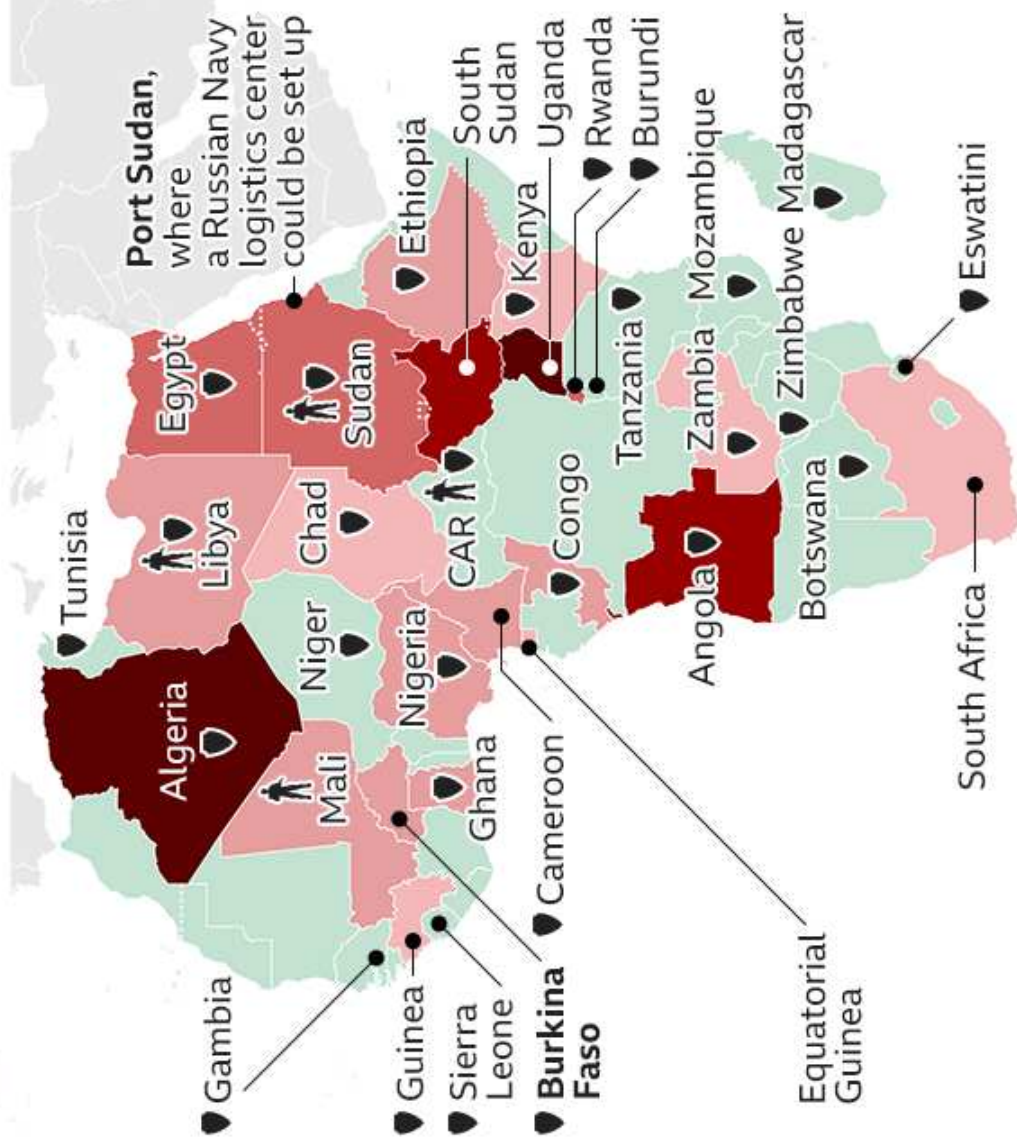
0 1,000
MILES

ESTADOS UNIDOS – ÁREAS DE VIGILÂNCIA E ATAQUES COM DRONES



Russian military presence in Africa

- 👤 Russian mercenaries
- 🤝 Military cooperation agreement with Russia
- 📊 % of country's arms imports supplied by Russia (2009–2018)
 - 0–9
 - 10–29
 - 30–49
 - 50–69
 - 70–100
- 🌿 Other African countries

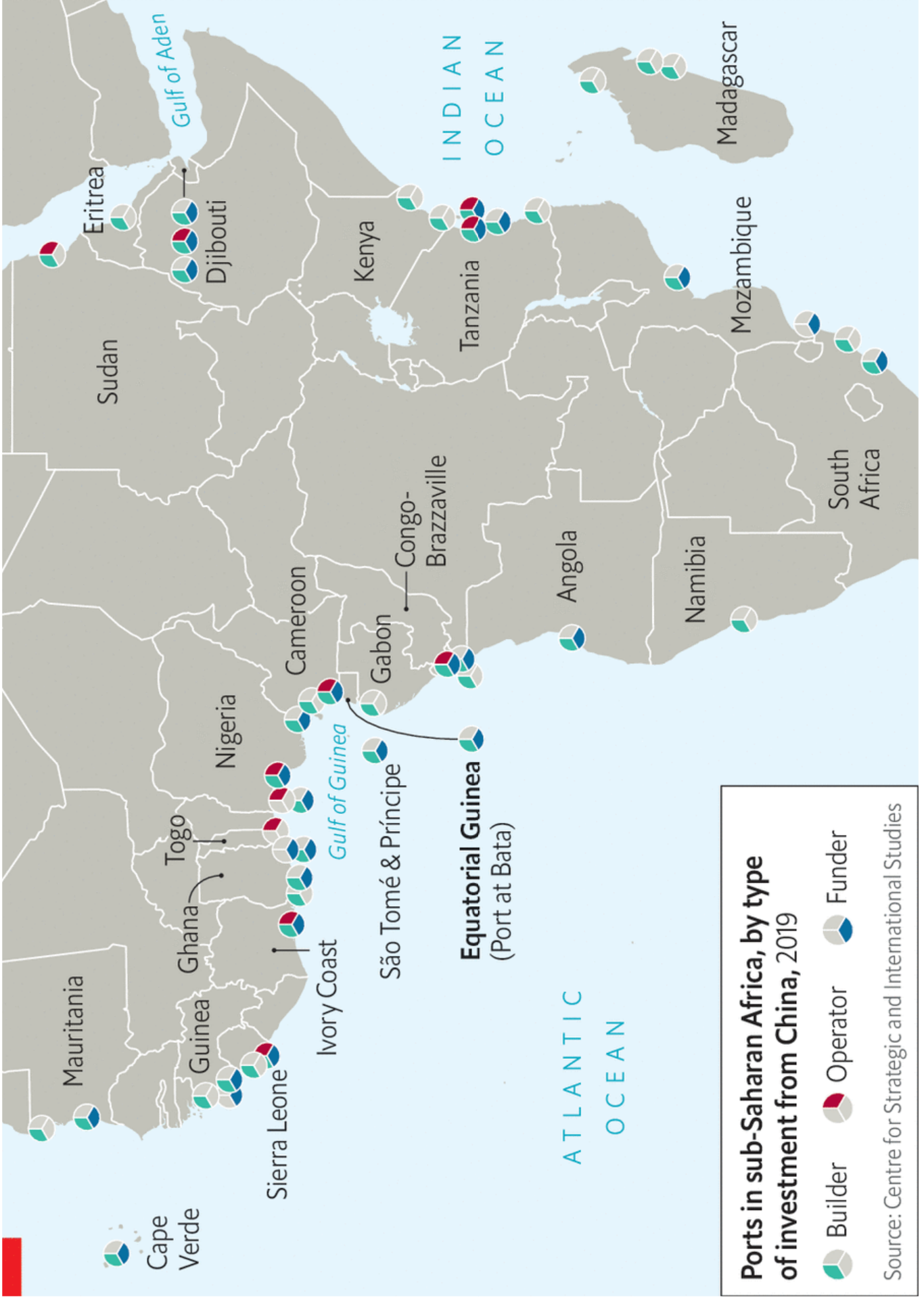


Sources: European Union, Swedish Defence Research Agency, SIPRI, rg.ru **B B C**

Footprints of Russian Wagner Group on the African continent



DAILY SABAH



Ports in sub-Saharan Africa, by type of investment from China, 2019

Builder Operator Funder

Source: Centre for Strategic and International Studies

Established Chinese base

Possible site for new base

Comparative debt to China

Most debt

Less debt

Least debt

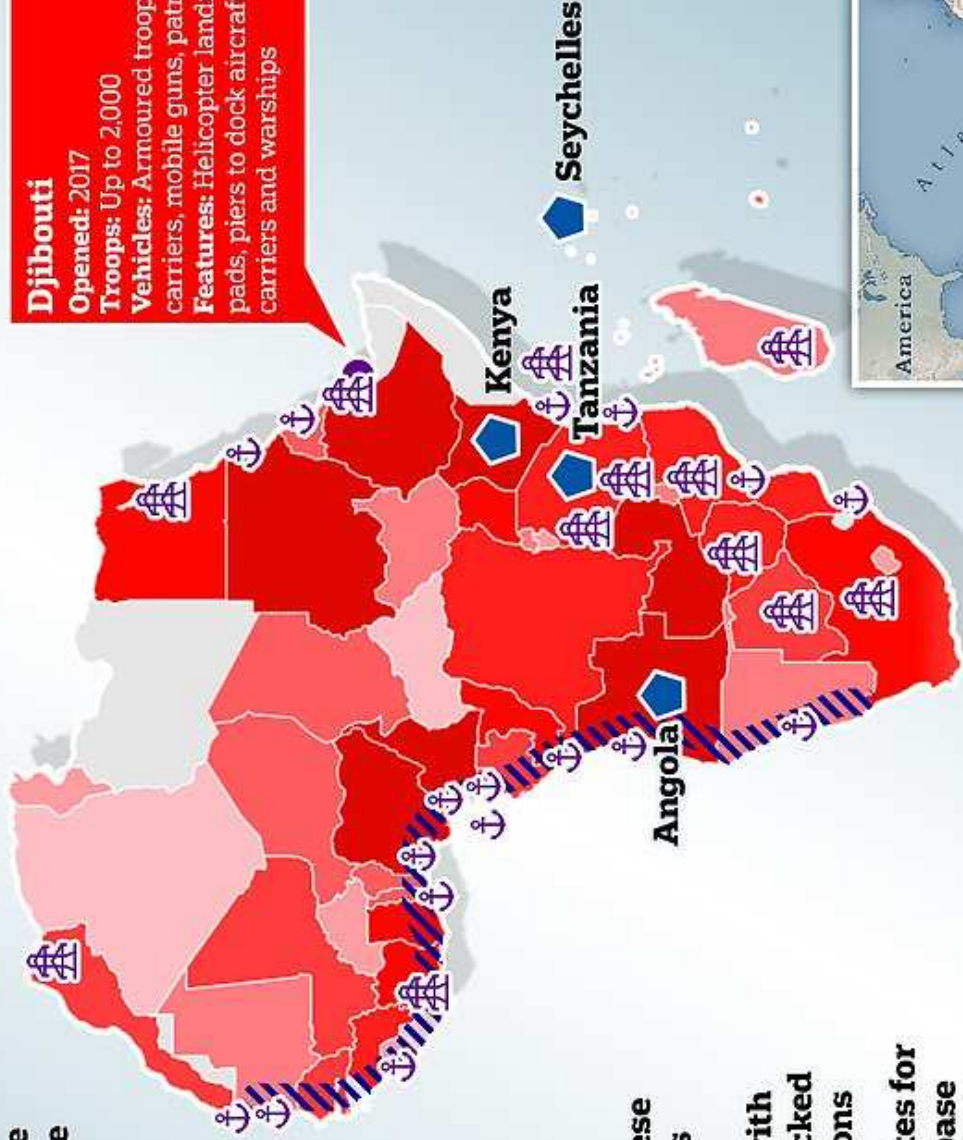
No data

Ports with major Chinese investments

Countries with Chinese-backed power stations

Potential sites for new naval base

Djibouti
Opened: 2017
Troops: Up to 2,000
Vehicles: Armoured troop carriers, mobile guns, patrol boats
Features: Helicopter landing pads, piers to dock aircraft carriers and warships



Situação de (In) Segurança na África – Alguns Reflexos para o Brasil

- Análise geral: a deterioração da segurança na África ainda atinge de forma muito residual o Brasil;

- Principais reflexos (negativos): a) aumento do número de refugiados africanos vindo para o Brasil;

b) prejuízo aos investimentos brasileiros na África (Líbia, Egito, Moçambique); c) possíveis reflexos na importação petrolífera;

Aumento da Segurança e da Estabilidade = possibilita maior aproximação do Brasil com países africanos;

Brasil deveria participar mais ativamente dos processos de aumento da Segurança no continente africano (possibilidades: Zopacas/ Aumento da Cooperação no campo de Defesa)

Situação de (In) Segurança na África – Alguns Reflexos para o Brasil

- Análise geral: a deterioração da segurança na África ainda atinge de forma muito residual o Brasil;
- Principais reflexos (negativos): a) aumento do número de refugiados africanos vindos para o Brasil (a longo prazo pode ocorrer uma pressão demográfica em direção ao Brasil);
b) prejuízo aos investimentos e ao comércio brasileiros na África (Líbia, Egito, Moçambique, Angola); c) possíveis reflexos na importação petrolífera;